

## **INSCRIÇÃO 015. Entrevista realizada por meio de whatsapp e transcrita abaixo.**

### **Onde e como foi seu primeiro contato com a tecnologia digital?**

O meu primeiro contato com a tecnologia digital foi logo no Ensino Fundamental (talvez na quarta ou quinta-série, até mesmo antes disso). Na minha escola havia aulas de informática uma vez por semana e nós aprendíamos como tratar textos no Word, as funcionalidades básicas dos computadores (Paint, horário, ligar e desligar, Internet Explorer, acessar o Google, etc.). Sempre supervisionados pelo professor, nós tínhamos também, nessas aulas, momentos de prazer: jogos online, jogos instalados no computador, etc.

### **O que significa para você usar a tecnologia digital?**

Para mim, usar a tecnologia digital significa adaptar nossos hábitos à demanda e ao ritmo que as atividades cotidianas exigem atualmente. Desde um calendário do celular até o upload de documentos no Cloud, a tecnologia digital vem apenas facilitando tarefas e atividades que, antigamente (mas não muito antigamente), eram analógicas ou manuais. Na Universidade, em casa, no banco ou no carro, a tecnologia digital facilita e dinamiza o que toma(va) muito tempo e, ainda por cima, encurta distâncias, sobretudo quando se trata dos novos meios de comunicação. Hoje, participar da tecnologia digital é andar junto com a modernidade, estar a tempo nas atividades, conectado com os outros e antenado nos acontecimentos. Digo "participar" pois, infelizmente, muita gente, no Brasil, ainda não tem nenhum ou total acesso aos recursos tecnológicos/digitais ou não conseguem se integrar a eles.

### **Que mudanças a tecnologia trouxe para sua vida?**

A resposta 2 responde uma parte, mas eu não seria capaz de responder totalmente a essa pergunta pois já cresci em um meio digital, ou cresci quase junto com ele. Para os meus pais ou avós, as mudanças seriam bem mais visíveis, pois é claro que o real surgimento da tecnologia "numérica", para eles, foi mais abrupta, de uma hora para outra, se consideramos o período de lançamento dos primeiros grandes aparelhos digitais, como o PC. Para mim, a tecnologia digital veio mais como um "booster" ou um fenômeno que acelera ou melhora as nossas atividades, tarefas, necessidades, e não como uma mudança propriamente dita, pois para mim essa aceleração sempre existiu, só que anda cada vez mais rápida. É claro que essa tecnologia evolui a cada ano e até mesmo a cada mês que se passa. Por exemplo, se, antes, para a nós usarmos um computador tínhamos que ter um posto fixo, hoje, temos laptops, tablets e smartphones. Nesse caso, creio que nossas atividades (mandar mensagens, e-mails, confirmar participação em eventos, etc.) se tornaram cada vez mais rápidas e exigem de nós um engajamento muito maior, afinal, andamos com esses aparelhos e olhamos para as suas telas durante o dia inteiro -- e dormimos ao lado deles a noite inteira também). Muitos falam que essa tecnologia digital trouxe individualismo, egoísmo ou imediatismo às pessoas, e concordo com esse fato. No entanto, isso vai de cada um, da maneira como cada utilizador (para substituir "ser humano"?) encara a utilidade dos novos gadgets e funções.

### **Quais são os seus sentimentos em relação à tecnologia?**

Não entendi muito bem a pergunta. Acho que o meu sentimento é de que ela é boa para a nossa sociedade, pois facilita muito nossa vida, sobretudo neste mundo globalizado. Se formos considerar a tecnologia em um sentido mais amplo, como a tecnologia medicinal, na educação/pedagogia ou no meio de transporte, não há o porquê de não continuarmos investindo mais e mais a fim de gerar mais conforto, segurança e qualidade em todos os aspectos (saúde, ensino, transporte, educação). Creio que o maior

desafio está na tecnologia de uso pessoal. Muitas pessoas usam da tecnologia para escapar da realidade e criam, nela, uma dependência enorme. E aí está o perigo. Não sair de casa e preferir ficar com o computador ou vídeo game, ou preferir fazer supermercado online a ir ao mercado tocar os produtos pode trazer consequências graves. Mas todos nós, um dia, faremos ou já fazemos isso, pois quem nunca comprou um artigo na Internet?

### **Quais foram as experiências mais positivas e mais negativas?**

Minhas experiências mais positivas com a tecnologia foi poder usá-la para a educação e para o ensino. Poder contar com computadores, projetores e Internet dentro da sala é tão importante para o professor quanto para o aluno. Para o professor, os recursos digitais e numéricos trazem novas maneiras de explorar e tratar o conteúdo e permitem re-criar a didática que, antigamente, era baseada em folhas de papel e em um quadro negro, sem possibilidade de hiperlink ou de transmissão (também ao vivo) de vídeos e imagens. Para o aluno, trouxeram maior facilidade e rapidez de aprendizagem (se a tecnologia for bem utilizada pelo professor), e isso é bem remarcável sobretudo na escolas de língua e seus quadros interativos, bem como nos cursos online de todo tipo (OpenClass Room, etc.). Outro ponto positivo que a tecnologia me proporcionou foi a possibilidade de trabalhar à distância. Hoje, com a Internet e com computadores mais modernos (cameras boas, programas e softwares potentes), não precisamos, necessariamente, nos deslocarmos ou estar em nossa cidade de origem para poder trabalhar e ganhar dinheiro. Eu pude, nesses dois últimos anos, realizar vários trabalhos de tradução como freelancer por meio de sites dedicados a esses profissionais e também correção de textos em plataformas especializadas. Tudo isso de frente à tela do meu computador e sentado em minha poltrona. Do lado pessoal, a tecnologia pode me proporcionar o contato mais fácil e rápido com pessoas que estão fisicamente longes de mim: família, amigos, namorado, etc., graças às redes sociais e aos smartphones.

Quanto aos pontos negativos, creio que não foram muitos além da tal dependência que a Internet cria em nós. Sempre ficamos de olho em nossos telefones, privilegamos tirar fotos do que admirar a paisagem, e, se a bateria acaba, entramos em desespero. São fatores assim que considero negativos, mas a cada vez tento superar isso e a encará-los de maneira mais madura para evitar uma conseqüente ansiedade que essa dependência pode gerar.